



1 – Mensagem da Administração

Em cumprimento às disposições legais, a Administração da CEB Distribuição S.A. tem a satisfação de apresentar o Relatório da Administração, juntamente com as Demonstrações Contábeis, Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social de 2007.

A nova Diretoria da Companhia empossada no exercício social de 2007 adotou como metas empresariais de relevância a reestruturação econômica e financeira, e a melhoria na qualidade dos serviços prestados.

As finanças corporativas da concessionária transitam pela adequação de vários fatores com a visão em metas que resultem no equilíbrio econômico e financeiro da companhia, fato que exigiu estudos e ações contínuas de adequação de custos e despesas, tendo como parâmetro do ótimo a empresa de referência estabelecida pelo agente regulador. Outros aspectos de forte interesse empresarial, abordados pelo atual corpo diretivo, foram as renegociações das dívidas de curto prazo, como forma de flexibilizar o fluxo financeiro da empresa.

Assim, a Companhia foi reestruturada em termos organizacionais tendo como perspectiva a racionalização das atividades. Contratos de prestação de serviços foram renegociados, contemplando, inclusive, as novas necessidades decorrentes da redução do quadro funcional. Foi implantada criteriosa análise de despesas operacionais antes recorrentes, diminuindo seus montantes e até eliminando-as completamente. Passivos de curto prazo foram liquidados ou substituídos por outros com encargos (custos) menores.

Por outro lado, as fragilidades do sistema de distribuição determinaram a necessidade de ampliação imediata de recursos para aplicação em investimentos. A percepção dessa necessidade teve resposta adequada. Foram em 2007 R\$ 136,2 milhões, sendo que deste valor R\$ 81,8 milhões já estão atendendo o consumidor, ou seja, o investimento já está sendo remunerado. Os investimentos realizados em 2007 iniciam um movimento que deverá ser mantido nos próximos exercícios, de modo a resgatar a qualidade dos serviços que, no passado, colocou a Companhia entre as melhores empresas distribuidoras do País.

Com relação às medidas implantadas para recuperação econômico-financeira da CEB Distribuição S.A., alguns indicadores apontam a eficácia das iniciativas o lucro líquido alcançou R\$ 72,6 milhões (contra um prejuízo de R\$ 148,5 milhões em 2006); os passivos de curto prazo e dívidas de longo prazo reduziram R\$ 62,4 milhões; o Patrimônio Líquido evoluiu de R\$ 100,1 milhões negativos para R\$ 27,5 milhões negativos, indicando recuperação já no exercício social de 2008, suplantando a incômoda posição registrada em 2006.

Finalmente, destacamos que a CEB Distribuição S.A. tem uma das menores tarifas de fornecimento de energia elétrica do País, fato que em 2007 exigiu enormes esforços gerenciais, embasados em referências sustentáveis a serem consolidadas no processo de revisão tarifária de 2008, que também assegurarão a continuidade de bons desempenhos nos próximos exercícios e isto constitui, provavelmente, a grande conquista do ano que se encerra e o desafio do exercício que se inicia.

2 – CEB Distribuição S.A.

A CEB Distribuição S.A. é uma sociedade de economia mista, regida pela Lei das Sociedades Anônimas, e segue as orientações do Ministério das Minas e Energia – MME e da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, por ser o órgão fiscalizador da concessão. Subsidiária integral da Companhia Energética de Brasília – CEB, foi constituída em 26 de julho de 2005 e tem por objeto a distribuição e comercialização de energia elétrica no Distrito Federal, nos termos do Contrato de Concessão nº 66/1999 – ANEEL, ou em outras áreas do País, cuja concessão para exploração seja-lhe outorgada.

Os ativos da CEB Distribuição S.A. são resultantes da versão de parte do patrimônio da Companhia Energética de Brasília – CEB, em função da reestruturação societária realizada em 12 de janeiro de 2006, nos termos das Resoluções nº 167/2001, nº 593/2002, nº 22/2003 e da Resolução Autorizativa nº 318/2005, da ANEEL.

A área de concessão abrange todo o Distrito Federal, dividido em 29 regiões administrativas, com uma extensão de 5.822,1 km², e 766.472 clientes.

2.1 – Do Objeto

A CEB Distribuição S.A. é concessionária de serviços de distribuição e comercialização de energia elétrica na área do Distrito Federal e tem o seguinte objeto:

- Distribuir e comercializar energia elétrica no Distrito Federal nos termos do Contrato de Concessão de Distribuição nº 66/1999, celebrado com a União Federal, por intermédio da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, ou em outras áreas do País, cuja concessão para exploração seja-lhe outorgada;
- Desenvolver atividades nos diferentes campos da energia elétrica, para exploração econômica, construindo e operando sistemas de distribuição, em todo o Distrito Federal ou em outras áreas que lhe sejam concedidas;

- Garantir o suprimento de energia ao mercado consumidor, contribuindo para a promoção e o incentivo do desenvolvimento sócio-econômico do Distrito Federal ou de outras áreas, com qualidade e continuidade dos serviços de distribuição;
- Apoiar e incentivar estudos e pesquisas de desenvolvimento de energia elétrica e promover o fomento e a implantação de programas de eficiência de energia elétrica;
- Promover a absorção de novas tecnologias disponíveis, visando à redução dos custos operacionais, à melhoria da eficiência do abastecimento de energia e da qualidade de vida, prevalecendo àquelas compatíveis com a política ambiental e seu objeto social.

2.2 – Dos Objetivos Empresariais

Os objetivos empresariais dão o sentido básico de direção das atividades da Companhia, determinando para onde a organização deve canalizar seus recursos. Expressam ainda, os principais resultados globais que a Organização deve alcançar em relação às perspectivas ou aos segmentos que se inter-relacionam com sua atuação: sociedade e meio ambiente, clientes, mercado, acionistas e empregados, assim apresentados:

- Assegurar o atendimento eficiente e eficaz de seus clientes;
- Assumir responsabilidade sócio-ambiental;
- Garantir competitividade e eficácia econômico-financeira;
- Investir na capacitação e valorização de seu patrimônio humano;
- Modernizar a Empresa de forma sistêmica.

3 – A CEB Distribuição S.A. e o Setor Elétrico Brasileiro

O processo de renovação institucional do Setor Elétrico Brasileiro consolidou-se no ano de 2005. A renovação trouxe mudanças significativas que incluem, entre outras, a possibilidade de que agentes de comercialização e consumidores atuem como compradores e vendedores de energia, juntamente com as geradoras e distribuidoras. A idéia principal desta reestruturação foi estabelecer uma competição nos segmentos de geração e comercialização e também a regulamentação dos segmentos de transmissão e distribuição, uma vez que estes são monopólios naturais. Foram criados, assim, um "mercado livre" e um "mercado regulado". O dever final do setor é garantir o suprimento de energia elétrica para o País, sendo também fundamental que a regulamentação garanta segurança e atratividade ao capital investidor.

No contexto do novo modelo do setor de energia, a Lei nº 10.848/2004, estabeleceu, para as concessionárias de distribuição, vedação à manutenção de vínculos societários com concessionárias de geração que pertençam ao sistema interligado nacional, seja como coligada, controlada ou controladora.

Com o advento do novo modelo do Setor Elétrico, as empresas que ainda atuavam de forma verticalmente integrada, combinando operações de geração, transmissão e distribuição numa única corporação, deveriam promover sua desverticalização, ficando as empresas distribuidoras proibidas de exercer qualquer outra atividade, senão a distribuição de energia elétrica.

4 – Sistema Elétrico do Distrito Federal

O suprimento de energia ao Distrito Federal é realizado, principalmente, por FURNAS Centrais Elétricas S.A., por meio das subestações Brasília Sul – 345/138 kV, Brasília Geral – 230/34,5 kV e Samambaia - 345/138 kV, com capacidades de 750 MVA e 180 MVA e 450 MVA, respectivamente. A Subestação Brasília Sul alimenta também cargas da CELG, na região de Marajoara.

O sistema de distribuição na tensão acima de 15 kV constitui-se, atualmente de 30 (trinta) subestações, sendo 10 (dez) alimentadas em 138 kV, 4 (quatro) em 69 kV e 16 (dezesesseis) em 34,5 kV. Para alimentação destas subestações a Companhia dispõe de um sistema de distribuição constituído de linhas de 138 kV, 69 kV e 34,5 kV.

A rede de distribuição subterrânea tem, como tipo de arranjo, o *spot network*, que proporciona alta confiabilidade, haja vista a redundância de alimentadores e de transformadores, que mantêm a continuidade do fornecimento mesmo com a indisponibilidade de um dos alimentadores ou de um dos transformadores.

4.1 – Obras e Serviços no Sistema Elétrico de Distribuição

4.1.1 – Rede de Distribuição Subterrânea de até 15 kV

- 13,24 km de rede subterrânea de dutos;
- 160 caixas subterrâneas;
- 31,78 km de circuitos secundários de 380/220 V;
- 39,5 Km de circuitos de 15 kV;
- Foram executadas nove subestações de 13,8/0,38/0,22 kV, em diversos locais do Distrito Federal, totalizando 19.000 kVA de potência instalada.

4.1.2 – Rede de Distribuição Aérea de até 15 kV

- 1.307 postes;
- 86,33 km de redes de distribuição de energia elétrica;
- 1.285 kVA monofásico e 10.177,5 kVA trifásicos instalados em 227 transformadores;

- Foram ligadas 10.200 unidades consumidoras.

4.1.3 – Obras de Melhoria no Sistema de Distribuição de 15 kV

- Recondutoramento do circuito 0807;
- Construção de Rede de Distribuição Urbana – RDU de AT 13,8 kV compacta para atender ao Setor de Múltiplas Atividades Sul.

4.1.4 – Distribuição na tensão acima de 15 kV

Iniciadas as obras:

- Ampliação da subestação Águas Claras com a implantação de um *bay* com transformador de 32 MVA em 138 KV, 07 (sete) novas saídas de circuitos alimentadores em 15 KV e 01 banco de capacitores de 6,0 MVar;
- Ampliação da subestação Monjolo com a implantação de um *bay* com transformador de 32 MVA em 138 KV, 07 (sete) novas saídas de circuitos alimentadores em 15 KV e 01(um) banco de capacitores de 6,0 MVar;
- Implantação da subestação Sudoeste composta de 02 (dois) transformadores de 32 MVA na tensão de 138 kV, 02 (dois) *bay's* de transformador e 02 (dois) *bay's* de linha subterrânea, tensão de 138 kV;
- Instalação das LD's - linhas de distribuições subterrâneas em 138 kV compostas de dois trechos: 1) - Subestação Brasília Norte x Subestação Sudoeste e 2) - Subestação Samambaia (FURNAS) x Subestação Sudoeste, compreendendo, cada linha, uma distância de 3,2 km, com capacidade de transportar 160 MVA, cada.
- Instalação da LD - linha de distribuição subterrânea em 138 kV interligando a Subestação Brasília Norte à Subestação Sudoeste, compreendendo uma distância de 3,7 km, com capacidade de transportar 160 MVA;
- Construção do sistema de drenagem da subestação Santa Maria;
- Construção da Bacia de Contenção de óleo da oficina mecânica da subestação Brasília Norte;
- Contratação do serviço de reforço das bases das estruturas metálicas da subestação Brasília Norte.

5 – Compra de Energia Elétrica em 2007

Fornecedor	2007		2006		2007		2006	
	Físico				Financeiro			
	Energia		Energia		Valor		Valor	
	MWh	%	MWh	%	R\$ (Mil)	%	R\$ (Mil)	%
Repasse Itaipu	947.647	18,60%	945.644	19,59%	84.728	19,59%	77.764	20,83%
PROINFA	48.877	0,96%	17.644	0,37%	8.650	2,00%	5.210	1,40%
CCEAR	2.420.886	47,53%	2.288.449	47,41%	161.034	37,24%	142.353	38,13%
Corumbá IV	665.760	13,07%	665.760	13,79%	89.367	20,66%	71.715	19,21%
CEB Lajeado	885.977	17,39%	885.976	18,36%	76.866	17,77%	73.968	19,81%
Investco	8.669	0,17%	8.669	0,18%	752	0,17%	728	0,19%
Energia de C. Prazo	116.085	2,28%	14.528	0,30%	11.060	2,56%	1.603	0,43%
Total	5.093.901	100%	4.826.670	100%	432.457	100%	373.341	100%

Tabela 01 – Tabela de Compra de Energia Elétrica.

A CEB Distribuição S.A. participou, como agente compradora, dos seguintes leilões públicos de energia elétrica em 2007:

- No 4º Leilão de Ajuste de Energia Elétrica proveniente de energia existente, realizado em 29.03.2007, a CEB Distribuição S.A. foi contemplada com 17.568,000 MWh, cujo fornecimento ocorreu no período de abril à julho de 2007;
- No 1º Leilão de Energia Elétrica proveniente de Fontes Alternativas, realizado em 28.06.2007, a CEB Distribuição S.A. foi contemplada com 9.254,623 MWh, cujo fornecimento ocorrerá a partir de 2010, tendo para as usinas de fontes alternativas a duração de 15 (quinze) anos, num montante de 3.669,748 MWh e, para as usinas hidrelétricas, 30 (trinta) anos, num montante de 5.584,875 MWh;
- No 5º Leilão de Ajuste de Energia Elétrica proveniente de energia existente, realizado em 28.06.2007, a CEB Distribuição S.A. não foi contemplada, devido à inexistência de oferta. No entanto, essa frustração foi compensada em janeiro de 2008, por meio da aplicação do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits (MCSD) Ex-Post;
- No 4º Leilão de Energia Elétrica proveniente de novos empreendimentos, A-3, realizado em 26.07.2007, a CEB Distribuição S.A. foi contemplada com 2.554.788,693 MWh, cujo fornecimento ocorrerá a partir de 2010, tendo a duração de 15 (quinze) anos, em empreendimentos termoeletrônicos;
- No 6º Leilão de Ajuste de Energia Elétrica proveniente de energia existente, realizado em 27.09.2007, a CEB Distribuição S.A. foi contemplada com 13.242,000 MWh, cujo fornecimento ocorreu no período de outubro a dezembro de 2007;
- No 5º Leilão de Energia Elétrica proveniente de novos empreendimentos, A-5, realizado em 16.10.2007, a CEB Distribuição S.A. foi contemplada com 14.409.271,190 MWh, cujo fornecimento ocorrerá a partir de 2012, tendo para as usinas termoeletrônicas, a duração de 15

(quinze) anos, num montante de 7.602.116,340 MWh e, para as usinas hidrelétricas, 30 (trinta) anos, num montante de 6.807.154,85 MWh;

- No 6º Leilão de Energia Elétrica proveniente de energia existente, realizado em 06.12.2007, a CEB Distribuição S.A. não foi contemplada, devido à inexistência de vendedores. No entanto, houve a compensação ao longo de 2008 por meio da aplicação dos mecanismos do Ambiente de Contratação Regulada – ACR, tais como, leilões de ajuste, Compensação de Sobras e Déficits (MCSD) mensal, anual e Ex-Post;
- No Leilão de Energia Elétrica – UHE Santo Antonio - Rio Madeira, proveniente de empreendimentos de energia de origem hidráulica, realizado em 10.12.2007, a CEB Distribuição S.A. adquiriu 13.728.616,594 MWh, com fornecimento a partir de 2012 e com duração de 30 anos.

6 – Mercado

Em 31 de dezembro de 2007, a CEB Distribuição S.A. registrou um total de 766.472 unidades consumidoras, com crescimento de 3,1% (três vírgula um por cento) em relação a dezembro de 2006, conforme a seguir demonstrado:

Nº de Consumidores por Classe

Classes de Consumidores	2006	2007	Variação (%)
Residencial	650.036	673.322	3,6
Comercial	78.698	78.414	- 0,4
Rural	8.956	9.021	0,7
Poder Público	3.984	3.985	0,0
Industrial	1.580	1.464	- 7,3
Serviço Público	218	202	- 7,3
Iluminação Pública	19	19	0,0
Próprio	51	47	- 11,8
Total	743.542	766.472	3,1

6.1 – Consumo por Classe

O consumo médio de energia elétrica no Distrito Federal aumentou 7,6% (sete vírgula seis por cento), representando 4.292.377 MWh. Esta variação, por classe de consumo, é apresentada no quadro a seguir:

Classes de Consumidores	2006	2007	Variação (%)
Residencial	1.589.608	1.704.563	7,2
Comercial	1.225.611	1.303.064	6,3
Poder Público	488.253	524.677	7,5
Serviço Público	234.648	246.186	4,9
Iluminação Pública	212.766	236.930	11,4
Industrial	140.803	164.437	16,8
Rural	93.597	108.284	15,7

Consumo Próprio	4.142	4.236	2,3
Total	3.989.428	4.292.377	7,6

Observa-se o destacado aumento de consumo médio das classes Industrial, Rural e Iluminação Pública. O enfoque governamental na produção industrial e segurança pública é claramente percebido na evolução dos índices apresentados.

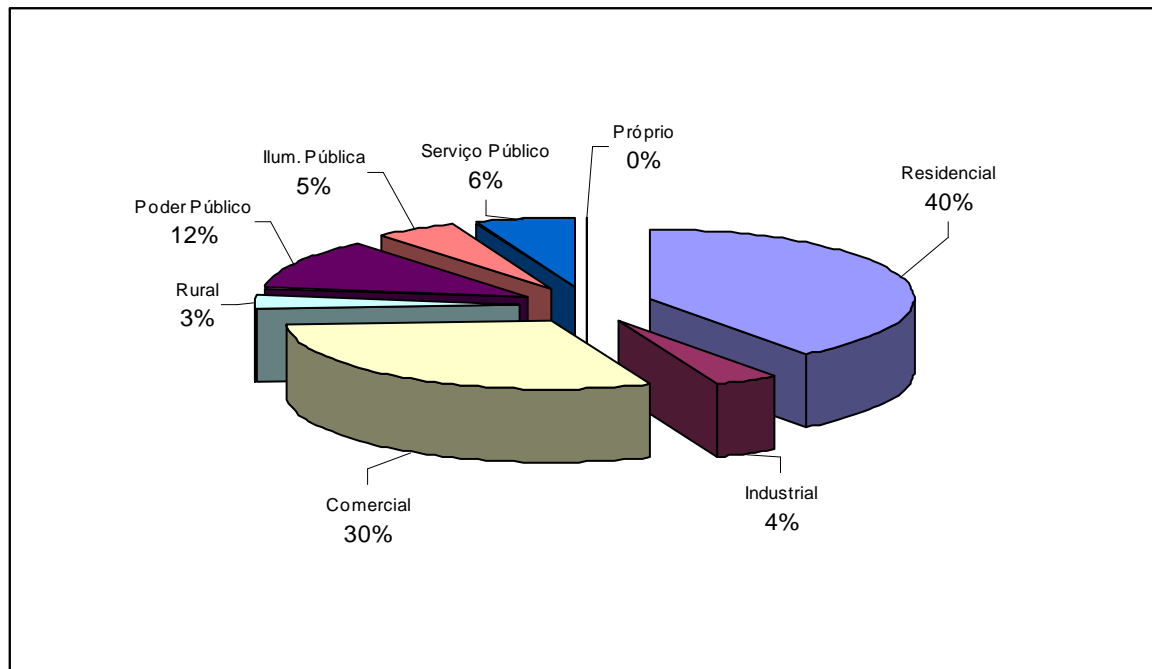


Gráfico 01 – Gráfico da participação das classes de consumidores no faturamento da CEB Distribuição S.A.

6.2 – Reajuste Tarifário 2007

O Contrato de Concessão da CEB Distribuição S.A. prevê, nas Subcláusulas Terceira e Quarta da Cláusula Sétima, a periodicidade anual do reajuste de tarifas de energia elétrica mediante aplicação de fórmula específica, conforme a Subcláusula Sexta da Cláusula Sétima.

O Reajuste Tarifário do CEB Distribuição S.A., calculado pela Superintendência de Regulação Econômica – SRE, para aplicação em 26 de agosto de 2007, resultou em um aumento médio de 1,14% (um vírgula catorze) o consumidor da Companhia, final no percentual total de 1,14% conforme Resolução Homologatória ANEEL. nº 541, de 21 de janeiro de 2007.

6.3 – Indicadores de Qualidade

Os principais indicadores de qualidade do fornecimento de energia elétrica constantes do contrato de concessão e fiscalizados pela ANEEL são o DEC – Duração Equivalente de Interrupção por

Cliente e o FEC – Frequência Equivalente de Interrupção por Cliente. No final de 2007, a qualidade do fornecimento de energia elétrica medida pelos índices DEC e FEC, teve a evolução retratada a seguir:

Anos	DEC (horas/ano)	FEC (frequência/ano)
2006	13,44	11,54
2007	14,87	15,67

A elevação do DEC e do FEC do sistema da CEB Distribuição S.A. está relacionada, principalmente, com a ocupação irregular do solo no Distrito Federal, por meio da criação de condomínios, invasões de áreas públicas e o crescimento do número de gambiarras, tanto em baixa tensão como em alta tensão. O Ministério Público e os órgãos ambientais não autorizam a intervenção da Companhia nessas áreas.

Encontra-se em fase final de elaboração um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), envolvendo o Governo do Distrito Federal, a CEB Distribuição S.A., órgãos ambientais e o Ministério Público, que entre outros aspectos relacionados com a regularização das ocupações irregulares, contemplará a possibilidade de intervenção regularizando as ligações, melhorando a qualidade do fornecimento e como consequência, reduzindo substancialmente as perdas de energia elétrica da Companhia.

Nesse exercício, foram adquiridas chaves telecomandadas, as quais possibilitarão o isolamento das regiões limítrofes às áreas problemáticas com agilidade. Essa agilidade possibilitará alocar, com maior precisão, as equipes de plantão, contribuindo para a redução no número de clientes interrompidos, favorecendo a localização de defeitos diminuindo o tempo de restabelecimento do fornecimento de energia elétrica. Esses equipamentos contribuirão para a redução dos indicadores referenciados.

A exemplo do exercício de 2007, a administração da Companhia buscará, nos próximos exercícios, aumentar significativamente seus investimentos no sistema de distribuição. Essa política visa, especialmente, buscar a qualidade da energia disponibilizada pela CEB Distribuição sendo foco empresarial primordial e todos os nossos colaboradores estão imbuídos nesse desafio.

6.4 – Leitura com Impressão Simultânea de Faturas em Campo

A CEB Distribuição S.A., em 2007, consolidou o sistema de leitura com impressão simultânea em todo o Distrito Federal. Esse processo moderno, orienta a administração quanto ao seu faturamento e mercado e possibilita ao nosso cliente a transparência na leitura do consumo e valores a serem pagos.

7 – Desempenho Econômico-financeiro

Em 2007 a Companhia apresentou lucro líquido de R\$ 72,6 milhões, contra R\$ 148,5 milhões de prejuízo no exercício anterior.

O resultado, fruto da seriedade e austeridade da administração, recuperou 48,87% do prejuízo acumulado em 2006. Esse resultado representativo é o início do processo de recuperação da Companhia que, em 2008 deverá apresentar resultado positivo em função das operações.

O reajuste médio concedido, 1,14% aliado ao crescimento do consumo de energia elétrica, 7,6%, a expansão do número de consumidores da Companhia, 3,1% e ainda, a efficientização da sistemática de faturamento, elevou em 15,69% a receita operacional líquida da Companhia. A ROL em 2006 situou-se em R\$ 720,3 milhões e evoluiu em 2007, para R\$ 833,4 milhões.

Relação inversa e mais significativa foi a redução nos custos operacionais. As despesas operacionais foram reduzidas em 22,08%, passando de R\$ 835,4 milhões para cerca de R\$ 651 milhões, demonstrando, incontestavelmente a seriedade na destinação dos recursos da Companhia.

O EBITDA, índice composto pelo lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R\$ 220.168 mil em 2007, contra R\$ 76.857 mil negativos em 2006, ratificando os resultados positivos de 2007.

7.1 – Composição dos Investimentos

Descrição	R\$ mil	
	2007	2006
Distribuição	131.912	62.218
Administração	4.367	5.875
Total	136.279	68.093

No exercício de 2007, a CEB DISTRIBUIÇÃO S/A investiu R\$ 136.279 mil, sendo que deste total, R\$ 81.881 mil já incorporados ao seu ativo em serviço. O restante de R\$ 54.398 mil é composto por materiais adquiridos no exercício e contratação de serviços de terceiros e representam o investimento em curso que deverá, oportunamente, na proporção da conclusão das obras, serem transferidos para o ativo em serviço.

Para efeitos de comparação, em exercício de 2006, a CEB DISTRIBUIÇÃO S/A investiu R\$ 68.093 mil, deste total, R\$ 22.102 mil incorporados ao seu imobilizado em serviço e R\$51.866 mil é composto por materiais adquiridos no exercício e contratação de serviços de terceiros.

8 – Capital Social

O Capital Social subscrito e integralizado é de R\$ 48.406 mil, dividido em 48.406.369 (quarenta e oito milhões, quatrocentos e seis mil e trezentas e nove) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, todas de propriedade da Companhia Energética de Brasília – CEB.

9 – Gestão de Pessoal

A CEB Distribuição S.A. tem por princípio básico a valorização de seu Patrimônio Humano, traduzida em ações de desenvolvimento das competências e habilidades de cada profissional integrante de seu quadro, garantindo, desta forma, a excelência no atendimento e na prestação de serviços à sociedade.

De modo a favorecer a preparação de seus profissionais, a Empresa investiu em 174 ações de capacitação, com 3.606 participações no ano de 2007.

No que tange à gestão de saúde, a Empresa mantém o investimento em campanhas educativas e orientativas, com destaque para campanhas de vacinação, orientação acerca de doenças sexualmente transmissíveis, semana interna de prevenção de acidentes do trabalho, avaliações antropométricas, entre outras, tendo como orientação a obrigatoriedade dos exames periódicos e das avaliações psicológicas, considerando que os mesmos são indicadores de gestão de saúde ocupacional dos profissionais da Empresa, que tem por meta a prestação de serviços à sociedade, no nível de excelência por ela esperado.

O acompanhamento biopsicosocial dos empregados da Empresa, sob a responsabilidade de equipe multidisciplinar, faz parte da Política de Patrimônio Humano, permitindo avaliações assertivas quanto à realocação e remanejamento de pessoas, em função de afastamentos e reabilitações profissionais com orientações extensivas às respectivas famílias.

Foram contratados 23 menores aprendizes visando o cumprimento de determinação judicial. A CEB-D optou pela modalidade convênio para contratação, considerando a instituição na qual era mais carente de instalações, financeiramente e principalmente que apresentasse jovens com maior risco social e menor recurso financeiro.

10 – Reconhecimento Público

A CEB Distribuição S.A. venceu pela segunda vez o IASC, Índice ANEEL de Satisfação do Cliente. A empresa foi apontada como a melhor distribuidora de energia do Centro-Oeste. A intenção do IASC é estimular a melhoria da qualidade dos serviços prestados pelas concessionárias por meio da opinião dos clientes. O levantamento é feito a partir da aplicação de questionários aos clientes de cada

empresa. Os temas abordados são: Satisfação, Confiança, Fidelidade, Qualidade Percebida e Valor Percebido.

A CEB Distribuição S.A. foi contemplada ainda, com a Medalha Eloy Chaves. O prêmio foi criado em 1980 pela Associação Brasileira de Concessionárias de Energia Elétrica - ABCE. O objetivo é reconhecer a atuação das empresas de energia elétrica de todo o Brasil que são destaque na prevenção de acidentes de trabalho.

11 – Conselho de Consumidores

No decorrer do ano de 2007, o Conselho de Consumidores realizou 10 (dez) reuniões ordinárias, nas quais foram discutidos diversos temas, assim como o melhor meio de orientar o cliente em relação aos serviços da Companhia. As reuniões contaram, também, com a participação de diretores e de empregados da empresa, para que os conselheiros se inteirassem do funcionamento daquelas áreas.

12 – Informações Socioambientais

A CEB Distribuição S.A. por meio do **Programa CEB Solidária e Sustentável**, criado em março de 2001, vem consolidando sua imagem de Empresa socialmente responsável, se identificando como parceira na luta por melhor destino da nossa sociedade, contribuindo para a compreensão dos graves problemas sociais e ambientais e atuando para equacioná-los, bem como promover a incorporação à ética empresarial do cuidado com o meio ambiente executando projetos de grande alcance social e ambiental.

13 – CEB Distribuição S.A. em números

Atendimento	unidade	2007	2006
Número de Consumidores	U	766.472	743.542
Número de Empregados	U	671	677
Relação Clientes/Empregados	U	1.142	1.098
Mercado			
Área de concessão	km ²	5.822,1	5822,1
Energia Requerida	MWh	5.093.900	4.965.664
Energia Comprada	MWh	5.093.900	4.812.142
Energia Vendida ao Consumidor	MWh	4.292.377	3.989.428
Consumo médio residencial	KWh/ano	213,95	207
Perdas de energia	%	13,75	13,30
Evolução da Demanda	MW	920	836
Financeiros			
Receita Operacional Bruta	R\$ mil	1.328.105	1.198.278
Receita Operacional Líquida	R\$ mil	833.433	720.384
Resultado Financeiro	R\$ mil	(66.452)	(60.411)
EBITDA	R\$ mil	220.168	(76.857)
Margem EBITDA	%	26,42%	-66,80%
Lucro(Prejuízo)	R\$ mil	72.596	(148.552)
Lucro Líquido por ações	R\$ mil	1,50	(3,70)
Patrimônio Líquido	R\$ mil	(27.550)	(100.146)
VPA (lote de mil ações)	R\$ mil	-	-

14 - PERSPECTIVAS EMPRESARIAIS

Em 2008, dar-se-á continuidade às ações que repercutiram positivamente em 2007, assim como a outras iniciativas que estão exigindo períodos de concretização que transcenderam o presente exercício. A principal delas refere-se à desmobilização de parcelas de seus ativos e à renegociação dos seus passivos mais onerosos. Em linha com essa orientação, será viabilizada a alienação do imóvel ocioso localizado na SGAS 904 (antiga sede da CEB), cuja preparação iniciou-se em 2007.

Também será dada continuidade à renegociação, com Furnas, da dívida da ordem de R\$ 211 milhões de reais, com o objetivo de adequar seus custos e prazo à nova realidade do mercado financeiro. A referida negociação foi objeto de atenção durante todo o ano de 2007, porém, por motivos alheios ao desejo da Companhia não foi possível sua concretização neste exercício.

Há ainda, um conjunto de eventos relevantes que terá início em 2008 e se encerrará em dezembro de 2012. A Controladora encaminhará os aportes de capital para CEB Distribuição S.A. determinados pela ANEEL por meio da Resolução Autorizativa nº 958/2007, com valor histórico total da

ordem de R\$ 142,7 milhões. Os citados eventos constituirão importantes reforços financeiros para aceleração da recuperação da Companhia.

Paralelamente a Companhia buscará, como referência atualizada, o nível de custos da Empresa de Referência, paradigma adotado pela ANEEL para fixação das tarifas, que emergirá do processo de revisão tarifária da CEB Distribuição S.A., que será concluído em agosto de 2008.

Dessa forma, a sustentabilidade dos resultados alcançados em 2007 está sendo perseguida para os próximos exercícios com base nas alternativas apresentadas, que se traduzem em perspectivas empresarialmente factíveis.

As medidas elencadas não podem estar dissociadas da administração praticada em 2007. A busca contínua na redução de custos e a intensificação de investimentos no sistema de distribuição com vistas à melhoria nos índices de qualidade do fornecimento de energia elétrica, resultarão numa performance econômico-financeira ainda melhor no futuro.

16 – Auditores Independentes

A Companhia informa, nos termos da Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, que utiliza os serviços de Auditoria Independente PELEGRINI & RODRIGUES AUDITORES INDEPENDENTES S/S; e que em 2006, não utilizou outros serviços desses auditores senão aqueles ligados diretamente à auditoria das demonstrações contábeis.

17 – Agradecimentos

A administração da CEB Distribuição S.A. agradece à CEB, clientes, parceiros, fornecedores e instituições financeiras a confiança que depositaram na Companhia durante o ano de 2007. Em especial, agradece aos seus colaboradores pela dedicação, empenho e esforço empreendidos na consecução dos objetivos empresariais e dos ajustes necessários para adequar os custos da Companhia à tarifa definida pela ANEEL, que tornaram a CEB Distribuição S.A. uma referência nacional.

A Administração

José Jorge de Vasconcelos Lima
Diretor-Geral

Haroaldo Brasil de Carvalho
Diretor de Comercialização

Antônio de Pádua Gonçalves Novaes
Diretor de Engenharia

Paulo Afonso Teixeira Machado
Diretor de Gestão

CEB Distribuição S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

(Em Milhares de Reais)

CEB Distribuição S.A.
CNPJ 07.522.669/0001-92

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 e 2006 (Em Milhares de Reais)

ATIVO

	Notas	2.007	2006
CIRCULANTE			
Disponibilidades		24.005	22.272
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	(5)	283.707	310.789
Recomposição Tarifária Extraordinária – Perda de Receita	(4.1i)	32.871	31.423
Recomposição Tarifária Extraordinária - Energia Livre	(4.1ii)	7.109	7.012
Energia de Curto Prazo		5.500	5.484
Encargos a Recuperar na Tarifa		2.644	-
Créditos com Empregados		1.862	1.576
Tributos e Contribuições Sociais Compensáveis	(6)	26.241	22.624
Créditos com Fornecedores		4.385	4.385
Serviços Prestados a Terceiros		32.837	29.452
Títulos de Créditos a Receber		9.533	5.327
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(56.089)	(76.420)
Estoques		5.700	6.061
Cauções e Depósitos Vinculados		11.621	3.712
Serviços em Curso		2.629	42
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(7)	17.922	3.745
Outros Créditos		4.788	7.616
Despesas Pagas Antecipadamente – Ativos Regulatórios	(4.2)	18.377	44.949
Outras Despesas Pagas Antecipadamente		1.948	885
TOTAL DO CIRCULANTE		437.590	430.934
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Recomposição Tarifária Extraordinária – Perda de Receita		-	28.804
Recomposição Tarifária Extraordinária - Energia Livre		-	6.427
Créditos com Controladora	(14)	5.592	10.131

Títulos de Créditos a Receber		2.171	4.852
Depósitos Judiciais Vinculados a Litígios		6.875	5.152
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		-	40.240
Despesas Pagas Antecipadamente - Ativos Regulatórios	(4.2)	25.213	27.061
Bens e Direitos Destinados a Alienação		1.343	1.169
Outros Créditos		186	211
Total do Realizável a Longo Prazo		41.380	124.047
Permanente			
Imobilizado	(8)	487.826	453.048
Total do Permanente		487.826	453.048
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		529.206	577.095
ATIVO TOTAL		966.796	1.008.029

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

CEB Distribuição S.A.
CNPJ 07.522.669/0001-92

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 e 2006
(Em Milhares de Reais)

PASSIVO

	Notas	<u>2.007</u>	<u>2006</u>
CIRCULANTE			
Fornecedores	(9)	117.464	114.536
Recomposição Tarifária Extraordinária - Energia Livre	(4.1iii)	13.114	12.988
Tributos e Contribuições Sociais	(11)	44.242	45.415
Contribuição de Iluminação Pública		15.029	13.329
Empréstimos e Financiamentos	(10)	31.313	48.895
Benefício Pós-Emprego - Previdência Privada		62.281	45.831
Benefício Pós-Emprego - Assistencial		2.358	2.326
Programa de Demissão Voluntária - PDV		15.291	19.337
Consumidores		1.938	1.662
Passivos Regulatórios		109.050	127.409
Obrigações Estimadas - Folha de Pagamento		18.678	16.778
Encargos do Consumidor a Recolher		6.113	10.220
Pesquisa e Desenvolvimento		8.559	10.083
Programa de Eficiência Energética		9.167	2.408
Outras Obrigações		9.055	8.134
TOTAL DO CIRCULANTE		463.652	479.351
NÃO CIRCULANTE			
Exigível a Longo Prazo			
Fornecedores	(9)	184.746	196.625
Energia Livre		-	6.427
Tributos e Contribuições Sociais		-	11.031
Empréstimos e Financiamentos	(10)	83.300	121.893
Benefício Pós-Emprego - Previdência Privada		85.507	97.478
Benefício Pós-Emprego - Assistencial		75.530	69.402
Programa de Demissão Voluntária - PDV		73.699	101.418
Provisões para Contingências Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	(12)	24.121	23.526

Outras Provisões	2.800	-
Outras Obrigações	991	1.024
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	530.694	628.824
PATRIMÔNIO LÍQUIDO DEVEDOR		
Capital Social Realizado	48.406	48.406
Prejuízos Acumulados	(75.956)	(148.552)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DEVEDOR	(27.550)	(100.146)
PASSIVO TOTAL	966.796	1.008.029

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

CEB Distribuição S.A.
CNPJ 07.522.669/0001-92

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006
(Em Milhares de Reais)

	Notas	<u>2.007</u>	<u>2006</u>
			<u>(Reclassificado)</u>
RECEITA OPERACIONAL		1.328.105	1.198.278
Fornecimento de Energia Elétrica	(15)	1.284.577	1.169.560
Superávit do Baixa Renda		(29.830)	(26.152)
Energia de Curto Prazo		2.726	7.922
Disponibilização do Sistema de Distribuição		50.766	20.221
Arrendamentos e Aluguéis		13.243	12.957
Outras Receitas Operacionais		6.623	13.770
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL		(494.672)	(477.894)
Impostos		(265.615)	(252.650)
ICMS		(264.925)	(251.595)
ISS		(690)	(1.055)
Contribuições		(129.197)	(115.808)
PIS/PASEP		(23.262)	(21.707)
COFINS		(105.935)	(94.101)
Encargos do Consumidor		(99.860)	(109.436)
Reserva Global de Reversão - RGR		(5.601)	(5.831)
Programa de Eficiência Energética - PEE		(5.604)	(2.261)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE		(39.433)	(31.376)
Conta de Consumo de Combustível - CCC		(44.454)	(56.735)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		(4.761)	(13.114)
Outros Encargos		(7)	(119)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		833.433	720.384
Custo do Serviço de Energia Elétrica		(650.940)	(835.446)
Custo com Energia Elétrica		(425.104)	(405.489)
Energia Elétrica Comprada para Revenda		(352.569)	(326.373)
Energia Elétrica Comprada para Revenda - Curto Prazo		(27.207)	(912)

Encargos de Uso da Rede Elétrica		(45.328)	(78.204)
Custo de Operação		(97.402)	(175.911)
Pessoal e Administradores		(41.376)	(46.581)
Programa de Demissão Voluntária - PDV		-	(56.602)
Entidade de Previdência Privada		(2.300)	(1.630)
Material		(2.065)	(1.591)
Serviços de Terceiros		(15.265)	(31.208)
Depreciação e Amortização		(34.986)	(33.721)
Taxa de Fiscalização de Serviço Energia Elétrica		(2.096)	(1.996)
Outros Custos de Operação		686	(2.582)
Outras Despesas Operacionais		(128.434)	(254.046)
Despesas com Vendas	(16)	(35.017)	(84.073)
Despesas Gerais e Administrativas	(16)	(93.417)	(169.973)
RESULTADO DO SERVIÇO		182.493	(115.062)
Receitas (Despesas) Financeiras		(66.452)	(60.411)
Varição Monetária e Acréscimos Moratórios em Contas de Energia		7.070	6.395
Remuneração Financeira - RTE		12.226	15.204
Varição Monetária e Juros s/ Repactuação de Dívidas		(48.498)	(46.461)
3 Varição Monetária (Líquidas)		(8.101)	(15.613)
Varição Cambial (Líquidas)		1.959	1.005
Encargos de Dívidas		(28.333)	(24.997)
Outras Receitas (Despesas) Financeiras		(2.775)	4.056
RESULTADO OPERACIONAL		116.041	(175.473)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		464	1.423
Receita Não Operacional		903	1.616
Despesa Não Operacional		(439)	(193)
LUCRO(PREJUÍZO) ANTES DA CSLL E IRPJ		116.505	(174.050)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente		(57.606)	(5.920)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido		13.697	48.975
LUCRO(PREJUÍZO) ANTES DO ITEM EXTRAORDINÁRIO		72.596	(130.995)
Item Extraordinário - Entidade de Previdência Privada		-	(17.557)
LUCRO(PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		72.596	(148.552)
LUCRO(PREJUÍZO) POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$		1,50	(3,07)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

CEB Distribuição S.A.
CNPJ 07.522.669/0001-92

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DEVEDOR
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 e 2006
(Em Milhares de Reais)

	<u>Capital</u>	<u>Lucros/Prejuízos</u>	<u>Total do PL</u>
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	48.406	(148.552)	(100.146)
Integralização de capital		-	-
Lucro do Exercício	-	72.596	72.596
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	48.406	(75.956)	(27.550)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 e 2006
 Em Milhares de Reais

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
ORIGENS DOS RECURSOS		
Das Operações		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	72.596	(148.552)
Despesas(Receitas) que não afetam o capital circulante líquido:	45.703	42.906
Depreciação e Amortização	37.675	35.238
Baixa de Bens do Imobilizado	550	7.016
Variações Monetárias de Longo Prazo Líquidas	7.478	652
Total das Operações	118.299	(105.646)
Dos Acionistas		
Integralização de Capital	-	48.406
De Terceiros	96.085	691.787
Fornecedores	-	203.053
Participação Financeira do Consumidor	8.125	73.994
Empréstimos e Financiamentos	-	121.893
Benefícios Pós-emprego	-	166.880
Outras Contas a Pagar	3.395	92.642
Consumidores e Revendedores	35.231	-
Ativos Regulatórios	1.848	-
Créditos Fiscais	40.240	-
Outros Créditos	7.246	33.325
TOTAL DAS ORIGENS	214.384	634.547
APLICAÇÕES		
No Imobilizado	81.128	569.296
No Realizável a Longo Prazo:	1.898	113.668
Consumidores e Revendedores	-	28.804
Impostos e Contribuições Sociais	-	11.759
Depósitos Judiciais	1.724	5.152
Ativos Regulatórios	-	67.953
Outros Créditos	174	-

Transferência do Passivo Não Circulante Para o Circulante:	109.003	-
Empréstimos e Financiamentos	38.593	-
Fornecedores	18.306	-
Impostos e Contribuições Sociais	11.031	-
Benefícios Pós-emprego	13.321	-
Contingências Judiciais e Outras Contas a Pagar	27.752	-
TOTAL DAS APLICAÇÕES	192.029	682.964
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	22.355	(48.417)
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
Ativo Circulante		
No Início do Exercício	430.934	-
No Fim do Exercício	437.590	430.934
	6.656	430.934
Passivo Circulante		
No Início do Exercício	479.351	-
No Fim do Exercício	463.652	479.351
	(15.699)	479.351
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	22.355	(48.417)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

CEB Distribuição S.A.
CNPJ 07.522.669/0001-92

DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 e 2006
Em Milhares de Reais

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
SALDO INICIAL	(148.552)	-
Lucro do Exercício	72.596	(148.552)
SALDO	<u><u>(75.956)</u></u>	<u><u>(148.552)</u></u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

CEB Distribuição S.A.
CNPJ 07.522.669/0001-92

BALANÇO SOCIAL DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

Em Milhares de Reais

1) Base de Cálculo	2007			2006		
Receita Líquida (RL)		833.433			720.384	
Resultado Operacional (RO)		116.041			(175.473)	
Folha de Pagamento Bruta (FPB)		83.318			129.747	
2) Indicadores Sociais Internos	Em Milhares de Reais	% sobre FPB	% sobre RL	Em Milhares de Reais	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	4.387	5,27%	0,53%	4.496	3,47%	0,62%
Encargos sociais compulsórios	13.903	16,69%	1,67%	27.481	21,18%	3,81%
Previdência privada	4.398	5,28%	0,53%	21.355	16,46%	2,96%
Previdência privada - PDV	0	0,00%	0,00%	13.460	10,37%	1,87%
Saúde	11.535	13,84%	1,38%	9.604	7,40%	1,33%
Segurança e medicina no trabalho	75	0,09%	0,01%	179	0,14%	0,02%
Educação	92	0,11%	0,01%	118	0,09%	0,02%
Capacitação e desenvolvimento profissional	411	0,49%	0,05%	610	0,47%	0,08%
Creches ou auxílio-creche	148	0,18%	0,02%	155	0,12%	0,02%
Outros	2.714	3,26%	0,33%	3.777	2,91%	0,52%
Total - Indicadores Sociais Internos	37.663	45,20%	4,52%	81.235	62,61%	11,28%
3) Indicadores Sociais Externos	Em Milhares de Reais	% sobre RO	% sobre RL	Em Milhares de Reais	% sobre RO	% sobre RL
Educação	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Cultura	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Esporte	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Outros	456	0,39%	0,05%	-	0,00%	0,00%
Total das Contribuições para a Sociedade	-	0,39%	0,05%	-	0,00%	0,00%
Tributos (excluídos encargos sociais)	540.677	466%	64,87%	439.600	-228%	61,02%

Total – Indicadores Sociais Externos	541.133	466%	64,93%	439.600	-228%	61,02%
---	----------------	-------------	---------------	----------------	--------------	---------------

4) Indicadores Ambientais

Relacionados com a operação da empresa	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Em Programas e/ou projetos externos		0,00%	0,00%	1.165	-0,60%	0,16%
Total dos Investimentos em Meio Ambiente	-	0,00%	0,00%	1.165	-0,60%	0,16%

5) Indicadores do Corpo Funcional

Nº de empregados ao final do período		671	677
Nº de admissões durante o período		0	0
Nº de empregados terceirizados		1.236	1.354
Nº de empregados acima de 45 anos		373	311
Nº de mulheres que trabalham na empresa		83	84
% de cargos de chefia ocupados por mulheres		4,02%	1%

6) Informações Relevantes quanto ao Exercício da Cidadania Empresarial

Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa		10,05	8,82			
Número total de acidentes de trabalho		13	11			
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos:	<input type="checkbox"/> pela direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos os empregados	<input type="checkbox"/> pela direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos os empregados
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos:	<input type="checkbox"/> pela direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos os empregados	<input type="checkbox"/> pela direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos os empregados
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> pela direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos os empregados	<input type="checkbox"/> pela direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos os empregados
A participação nos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> pela direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos os empregados	<input type="checkbox"/> pela direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos os empregados
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> são exigidos
Quanto à participação dos empregados em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input checked="" type="checkbox"/> apóia	<input type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input checked="" type="checkbox"/> apóia	<input type="checkbox"/> organiza e incentiva

7) Outras Informações

Nº Conveniados com a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso - FUNAP		0
Nº Portadores de deficiência física (conveniados)	52	48

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

CEB Distribuição S.A.
CNPJ 07.522.669/0001-92

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 e 2006

Em Milhares de Reais

GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	2007	2006
1 - Receitas	1.313.097	1.173.252
Vendas e Serviços	1.328.105	1.198.278
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(15.472)	(26.642)
Não Operacionais	464	1.616
2 - Insumos Adquiridos de Terceiros	(512.379)	(687.479)
Custo de Energia Comprada	(425.104)	(402.725)
Serviços de Terceiros	(75.383)	(66.761)
Material	(3.810)	(4.025)
Programa de Demissão Voluntária - PDV	-	(112.727)
Provisão(Reversão) - RTE	5.568	-
Reversão - PDD	35.794	(33.343)
Provisão Benefício Pós-Emprego	(12.221)	(14.285)
Outros	(37.223)	(53.613)
3 - Valor Adicionado Bruto (1-2)	800.718	485.773
4 - Retenções (Depreciação e Amortização)	(37.675)	(38.205)
5 - Valor Adicionado Líquido Produzido (3-4)	763.043	447.568
6 - Valor Adicionado Recebido em Transferência	39.297	47.866
Receitas Financeiras	39.297	47.866
7 - Valor Adicionado Total a Distribuir (5+6)	802.340	495.434
8 - Distribuição do Valor Adicionado	802.340	495.434
Pessoal e Encargos	83.318	96.109
Impostos, Taxas e Contribuições	540.677	439.600
Despesas Financeiras	105.749	108.277
Lucro (Prejuízo) do Exercício	72.596	(148.552)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

CEB Distribuição S.A.
CNPJ 07.522.669/0001-92

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 e 2006

Em Milhares de Reais

	2007	2006 (Reclassificado)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Recebimento de Consumidores	1.472.184	1.330.781
Outros	3.459	3.469
Fornecedores - Materiais e Serviços	(98.895)	(94.286)
Fornecedores - Energia Elétrica	(494.984)	(459.625)
Salários e Encargos Sociais	(143.288)	(141.617)
Caixa gerado pelas operações	738.476	638.722
Impostos e Contribuições	(365.413)	(280.511)
Contribuição de Iluminação Pública - CIP	(79.306)	(70.362)
Outras Despesas	(132.210)	(88.198)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	161.547	199.651
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aquisição de Imobilizado	(47.706)	(78.093)
Caixa líquido usada nas atividades de investimento	(47.706)	(78.093)
Fluxo de Caixa das Atividades Financeiras		
Empréstimos e Financiamentos Obtidos	28.384	34.221
Serviço da Dívida:	(143.531)	(138.822)
- Principal	(132.919)	(126.174)
- Encargos	(10.612)	(12.648)
Outros	1.745	5.265
Caixa líquido usada nas atividades financeiras	(113.402)	(99.336)
Caixa líquido proveniente das atividades não operacionais	1.294	50
Aumento/Diminuição do Saldo Líquido de Caixa	1.733	22.272
Saldo de Caixa no Início do Período	22.272	-
Saldo de Caixa no Final do Período	24.005	22.272

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Em Milhares de Reais)**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 e 2006**

(Em milhares de Reais)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

1.1 - Objetivo Social

CEB Distribuição S.A. é uma sociedade por ações de capital fechado, autorizada pela Lei Distrital nº 2.710 de 24 de maio de 2001, constituída como subsidiária integral da Companhia Energética de Brasília – CEB (holding), concessionária do serviço público de energia elétrica, em virtude das exigências formuladas no Contrato de Concessão de Distribuição nº 66/1999, firmado com a União Federal, por intermédio da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, e na Lei nº 10.848/2004, atuando na atividade de distribuição de energia elétrica no Distrito Federal, desde 12 de janeiro de 2006 quando da versão de parte do patrimônio da Companhia Energética de Brasília – CEB, tendo uma área de concessão com a extensão de 5.822,1 km², abrangendo todo o Distrito Federal, cujo prazo encerra-se em 07 de julho de 2015, podendo ser prorrogado pela União Federal por intermédio da ANEEL.

Os ativos da CEB Distribuição são resultantes da versão do patrimônio da Companhia Energética de Brasília – CEB quando do processo de desverticalização das atividades de Geração e Distribuição, realizada em 12 de janeiro de 2006, decorrente da aprovação do Laudo de Avaliação pela 72ª AGE da Companhia Energética de Brasília – CEB e autorizada pela ANEEL, por meio da Resolução Autorizativa nº 318, de 14 de setembro de 2005, que anuiu a segregação das atividades.

a) Como resultado da segregação das atividades em 23 de janeiro de 2006, foi firmado o instrumento particular “Compromisso de Subscrição de Ações”, entre a Companhia Energética de Brasília – CEB e a CEB Distribuição S.A., com a participação da CEB Lajeado S.A. e do Distrito Federal, na qualidade de Intervenientes Anuentes, estabelecendo a realização, pela primeira, de aporte de capital na CEB Distribuição S.A., para compensar a manutenção de dívidas indiretamente vinculadas à *holding*, no valor de R\$ 142,7 milhões, a ser integralizado até dezembro de 2012, (novo prazo alterado pela Resolução Autorizativa nº 958, de 12 de junho de 2007 da ANEEL)

i. A Companhia Energética de Brasília – CEB comprometeu-se a subscrever e a integralizar número de ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, de emissão da CEB Distribuição S.A., correspondente ao valor total de 142,7 milhões em 2004, atualizado para R\$ 161,6 milhões em 31 de dezembro de 2007. A Resolução Autorizativa nº. 958 de 12 de junho de 2007 que alterou a de nº. 318, de 14 de setembro de 2005 prevê o cronograma dos aportes até 2012, conforme demonstrado a seguir:

Anos dos aportes até	Valor (R\$ milhões)
Dezembro de 2008	22.741
Dezembro de 2009	30.000
Dezembro de 2010	30.000

Dezembro de 2011	30.000
Dezembro de 2012	30.000
Total	142.741

- ii. O valor total da subscrição poderá ser reduzido ou mesmo extinto, com a assunção pela Companhia Energética de Brasília – CEB de passivos da CEB Distribuição S.A., mediante a celebração de documento específico, o qual deverá ser previamente submetido à ANEEL.
- iii. Como garantia do aporte do valor total da subscrição, a Companhia Energética de Brasília – CEB constituiu, em favor da CEB Distribuição S.A., penhor sobre 33.830.000 (trinta e três milhões, oitocentos e trinta mil) ações ordinárias da CEB Lajeado S.A., de sua propriedade, devendo o valor desta garantia ser reduzido na proporção em que forem acontecendo integralizações.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, conjugada com a legislação específica aplicada às concessionárias do serviço público de energia elétrica, emanada pela ANEEL, além de informações adicionais em notas explicativas e quadros suplementares, em atendimento às instruções contidas no Ofício-circular nº 2.409, da SFF/ANEEL, de 14 de novembro de 2007.

Em atendimento ao Despacho ANEEL n. 3.073, de 28 de dezembro de 2006, a CEB Distribuição efetuou reclassificação da CCC, CDE, FNDCT, PEE e P&D do grupo de Custos e Despesas Operacionais para Deduções da Receita Bruta.

2.1 – Mudanças contábeis para 2008

Em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei 11.638 que introduziu significativas alterações na Lei 6.404/76. As mudanças principais são apresentadas a seguir:

- a) No artigo 176 foi extinta a obrigatoriedade de elaborar Demonstração das Origens e Aplicações de recursos – DOAR e em seu lugar passou a ser obrigatória a elaboração e publicação da Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, (a companhia fechada não será obrigada a apresentar a DFC se na data do balanço apresentar um Patrimônio Líquido inferior a dois milhões de reais) e, para as companhias abertas a Demonstração do Valor Adicionado – DVA;
- b) As normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM passam a ser elaboradas em consonância com as normas internacionais de contabilidade e as companhias fechadas podem ou não adotar as normas expedidas pela CVM para as companhias abertas;

- d) Os ajustes decorrentes de padrões e critérios contábeis distintos não estão sujeitos a efeitos tributários;
- e) Subdividiu o Ativo Permanente em investimentos, imobilizado intangível e diferido, segregando, desta forma, do imobilizado os bens e direitos intangíveis dos tangíveis;
- f) Alterou a estrutura do Patrimônio Líquido. Foi eliminada a reserva de reavaliação e a possibilidade de manutenção de lucros acumulados. As ações em tesouraria fazem parte do Patrimônio Líquido, deixa de existir a reserva de reavaliação e foram criados os ajustes de avaliação patrimonial. Além disso, foram abolidas das reservas de capital o prêmio recebido na emissão de debêntures e as doações e subvenções para investimento;
- g) Introduz a obrigatoriedade de efetuar periodicamente análise para verificar o grau de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, intangível e diferido.

As mudanças introduzidas pela nova lei aplicam-se às demonstrações contábeis a partir do exercício social de 2008. No momento não é possível determinar os impactos decorrentes da nova lei nas demonstrações contábeis da CEB Distribuição.

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Por ser controlada por uma companhia aberta, a CEB Distribuição segue em tudo que é pertinente, as disposições emanadas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

3.1 - Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo e Apuração do Resultado

O regime contábil é o de competência e a classificação em circulante e não circulante obedece a Deliberação CVM nº 488/2005, estando os bens e os direitos demonstrados pelos valores de possível realização, considerando os ajustes quando requeridos, e as obrigações por valores conhecidos ou calculáveis, incluídos os rendimentos, encargos e as variações monetárias incorridos até a data do balanço.

3.2 - Disponibilidades

Estão representadas pelos depósitos bancários à vista e pelas aplicações financeiras, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data de encerramento das demonstrações contábeis.

3.3 - Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

Estão representadas, substancialmente, pelo saldo das contas a receber decorrentes da comercialização de energia elétrica faturada e não faturada, esta por estimativa, uso da rede, serviços prestados, acréscimos moratórios e outros.

3.4 - Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Está constituída em valor considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber de consumidores, com base em análise dos valores a receber dos clientes da classe residencial, vencidos há mais de 90 dias; da classe comercial, vencidos há mais de 180 dias; e das demais classes, para valores vencidos há mais de 360 dias, inclusive clientes da classe do poder público, à exceção do acionista controlador.

3.5 - Serviços Prestados a Terceiros

Representados pelo saldo de créditos referentes a serviços prestados ao Governo do Distrito Federal - GDF e aos consumidores em geral e pela locação de postes e dutos de redes subterrâneas.

3.6 - Estoques

Os materiais em estoque, classificados no Ativo Circulante (almoxarifado de manutenção e administrativo), e aqueles destinados a investimentos, classificados no Ativo Não Circulante - Imobilizado (almoxarifado de obras), estão registrados pelo custo médio de aquisição e não excedem os seus custos de reposição ou valores de realização.

3.7 - Títulos de Crédito a Receber

Representados pelas contas a receber relativas ao parcelamento de débitos de contas de fornecimento de energia elétrica em atraso.

3.8 - Imobilizado

Esses ativos estão registrados ao custo de aquisição ou construção e corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995, incluindo encargos financeiros e gastos administrativos, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, a taxas anuais variáveis de 2% a 20%.

As obrigações vinculadas à concessão, demonstradas como retificadoras do Imobilizado, referem-se, principalmente, a recursos recebidos do acionista controlador e de consumidores, destinados à execução de empreendimentos relacionados à distribuição de energia elétrica, e sua utilização e destinação subordinam-se a determinações da ANEEL.

3.9 - Tributos e Contribuições Sociais

Referem-se às obrigações da concessionária relativas ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS, Imposto Sobre Serviços – ISS, Imposto de Renda, PIS, COFINS e outros impostos, taxas e contribuições.

3.10 - Contribuição de Iluminação Pública

Contribuição de iluminação pública arrecadada nas faturas de energia elétrica a serem repassadas ao Governo do Distrito Federal - GDF.

3.11 - Encargos do Consumidor a Recolher

São compostos pelos encargos específicos impostos às concessionárias do setor elétrico, tais como: Quota da Reserva Global de Reversão – RGR, Quota da Conta de Consumo de Combustível – CCC, PROINFA e a Conta de Desenvolvimento Energético - CDE.

3.12 - Benefício Pós-Emprego

Refere-se ao Plano de Suplementação de Aposentadoria e Pensão e ao Plano Assistencial (Saúde). Os seus custos, contribuições e passivo atuarial são determinados, na data do balanço, por atuários independentes, sendo os valores apurados e registrados de acordo com a Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000.

3.13 - Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% nos termos da legislação em vigor. A contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável antes do imposto de renda.

4 - ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

4.1 - Recomposição Tarifária Extraordinária

Em dezembro de 2001, para solucionar a redução do consumo que impactou significativamente os resultados das empresas concessionárias de energia elétrica, tanto geradoras como distribuidoras, o Governo Federal e as empresas de energia elétrica firmaram o Acordo Geral do Setor Elétrico, cujos princípios e condições encontram-se previstos na Medida Provisória nº 14/2001, transformada na Lei

10.438/2002, e aprovados pela Câmara de Gestão da Crise de Energia Elétrica – GCE e pela ANEEL. As principais disposições e providências constantes nessa regulamentação normas, aplicáveis às concessionárias distribuidoras, são:

- a) A Recomposição Tarifária Extraordinária – RTE corresponde, para cada distribuidora, à diferença entre a sua receita estimada e a receita verificada sob a vigência do programa, considerando a taxa de crescimento do PIB, crescimento esperado de consumo e tarifa média projetada, baseada no Índice de Reajuste Tarifário de 2000. Tais receitas estão sendo realizadas por meio da aplicação às tarifas de fornecimento de energia elétrica, dos índices de 2,9% para consumidores integrantes das classes rural, iluminação pública e residencial (exceto os de baixa renda) e 7,9% para os demais consumidores, pelo valor homologado e prazo de 83 meses, necessário para que as distribuidoras de energia elétrica recuperem as perdas incorridas durante o período de redução do consumo de energia, conforme alterações introduzidas pela Resolução Normativa ANEEL nº 1/2004.
- b) Tratamento isonômico às variações de valores de itens da “Parcela A”, previstos nos contratos de concessão de distribuição de energia elétrica, verificadas no período de 1º de janeiro a 25 de outubro de 2001 e homologadas pela ANEEL, sem o limite temporal previsto no parágrafo 16 do artigo 4º da Lei nº 10.438/02.
- c) A Energia Livre refere-se a parcela das despesas com a compra de energia no âmbito do MAE, realizadas até dezembro de 2002, decorrentes da redução da geração de energia elétrica nas usinas participantes do mecanismo de realocação de energia e consideradas nos denominados contratos iniciais e equivalentes.
- d) A ANEEL, por meio da Resolução nº 72/2002, entre outras providências, estabeleceu os procedimentos para os registros contábeis dos efeitos decorrentes da Medida Provisória nº 14, transformada na Lei nº 10.438/2002.
- e) Os efeitos sobre as demonstrações contábeis da Empresa estão demonstrados conforme a seguir e homologados pela ANEEL:
 - i. Composição representativa da Perda da Receita, registrada no Ativo:

Valor Homologado Resoluções 480 481/2002 e 001/2004 (1)	Remuneração Acumulada até 31/12/2007 (2)	Total Acumulado até 31/12/2007 (3)=(1)+(2)	Total Amortizado até 31/12/2007 (4)	Provisão para Perdas (5)	Saldo a amortizar em 31/12/2007 (6)=(3-4-5)
148.854	124.069	272.923	(212.277)	(27.775)	32.871

A CEB Distribuição S.A. provisionou o valor de R\$ 27.775, em função da determinação da ANEEL, constante do Ofício - circular nº. 2.409 – SFF/ANEEL, de 14 de dezembro de 2007, considerando que o prazo de realização da RTE, que se encerra em novembro de 2008, não será suficiente para a completa amortização dos valores homologados e sua respectiva remuneração.

ii. Composição da Energia Livre, registrada no Ativo:

Valor Homologado Resoluções 001/2004 e 045/2004 (1)	Remuneração Acumulada até 31/12/2007 (2)	Total Acumulado até 31/12/2007 (3)=(1)+(2)	Total Amortizado até 31/12/2007 (4)	Provisão para Perdas (5)	Saldo a amortizar em 31/12/2007 (6)=(3-4-5)
38.398	33.808	72.206	(45.212)	(19.885)	7.109

A Provisão para Perdas foi constituída considerando o prazo máximo estabelecido no parágrafo 16 da Lei nº 10.438/02 não poderá ser ampliado e será insuficiente para a realização da RTE, encerrando em novembro de 2008. Portanto, a Empresa arcará com perda de R\$ 19.885.

Composição da Variação de Itens da “Parcela A” (período de 01/01/2001 a 25/10/2001) registrada no Ativo:

Valor Homologado Resoluções 482/2002 e 001/2004 (1)	Remuneração Acumulada até 31/12/2007 (2)	Total Acumulado até 31/12/2007 (3)=(1)+(2)	Total Amortizado até 31/12/2007 (4)	Provisão para Perdas (5)	Saldo a amortizar em 31/12/2007 (6)=(3-4-5)
11.213	19.061	30.274	-	-	30.274

iii. Composição dos saldos, registrados no Passivo, relativamente ao reembolso de Energia Livre que é feito por meio de repasse às Geradoras pela Distribuidora dos recursos arrecadados relativos ao percentual tarifário indicado no parágrafo 1º do art. 4º da Lei nº 10.438/02, que se referem à compra de energia elétrica, no âmbito do Mercado Atacadista de Energia Elétrica – MAE, durante a vigência do Programa Emergencial da Redução do Consumo de Energia Elétrica:

Valor Homologado Resoluções 001/2004 e 045/2004 (1)	Remuneração Acumulada até 31/12/2007 (2)	Total Acumulado até 31/12/2007 (3)=(1)+(2)	Total Amortizado até 31/12/2007 (4)	Provisão para Perdas (5)	Saldo a amortizar em 31/12/2007 (6)=(3-4-5)
38.398	33.808	72.206	(39.207)	(19.885)	13.114

No saldo da conta Energia Livre, no Passivo Circulante, está incluído o montante de R\$ 5.838, referente aos valores arrecadados a serem repassados ao gerador no mês subsequente.

4.2 - Composição dos Ativos e Passivos Regulatórios

Ativos Regulatórios - Despesas Pagas Antecipadamente	2007	2006
Conta de Consumo de Combustível - CCC	1.380	4.689
Transporte de Energia pela Rede Básica	262	1.214
Encargos de Serviços do Sistema	408	3.154
Repasse de Potência - Itaipu Binacional	-	3.571
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	2.420	3.978
Programa de Incentivo a Fontes Alternativas - PROINFA	1.887	3.221
Custo de Aquisição de Energia	5.248	17.854
Transporte de Energia - Itaipu Binacional	-	98
Majoração da Alíquota do PIS	195	1.314
Majoração da Alíquota do COFINS	614	3.505
Diferimento de Reposição Tarifária na Revisão	902	2.351
Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela "A"	5.061	-
Total do Circulante	18.377	44.949
Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela "A"	25.213	27.061
Total do Não Circulante	25.213	27.061
TOTAL DOS ATIVOS REGULATÓRIOS	43.590	72.010

Passivos Regulatórios	2007	2006
Conta de Consumo de Combustível - CCC	9.922	1.375
Transporte de Energia pela Rede Básica	4.772	15.167
Encargos de Serviços do Sistema	1.341	1.586
Custo de Aquisição de Energia	5.058	30.170
Transporte de Energia - Itaipu Binacional	88	103
Superávit do Baixa Renda	87.362	78.961
Encargos de Conexão	507	47
Total do Circulante	109.050	127.409
TOTAL DOS PASSIVOS REGULATÓRIOS	109.050	127.409

Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A – CVA: estes custos são apropriados ao resultado à medida que a receita correspondente é faturada aos consumidores, conforme determinado na Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, nas Portarias Interministeriais nº 296, de 25 de outubro de 2001, e nº 116, de 4 de abril de 2003, e resoluções complementares da ANEEL.

Superávit de Baixa Renda: refere-se ao montante dos valores a serem ressarcidos aos consumidores em decorrência do processo de migração de determinados consumidores residenciais, anteriormente enquadrados na subclasse de baixa renda, para consumidores normais. O ressarcimento deve-se ao fato de as tarifas concedidas à Empresa já terem considerado o enquadramento anterior dos consumidores como de baixa renda. A ANEEL deverá estabelecer os procedimentos a serem adotados para o ressarcimento aos consumidores e homologar os valores a serem ressarcidos.

A aplicação da tarifa social de baixa renda, que causou impacto significativo nas receitas operacionais das concessionárias, foi instituída pela Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002. O Decreto nº 4.538, de 23 de dezembro de 2002, e a Lei nº 10.604, de 17 de dezembro de 2002, foram os instrumentos legais instituídos para regulamentar o processo de subvenção econômica, com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica dos consumidores finais integrantes da subclasse residencial.

Parcela A: conforme disposições contidas na Medida Provisória nº 14, de 21 de dezembro de 2001, convertida na Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002; na Portaria Interministerial nº 25, de 24 de janeiro de 2002; e na Resolução Normativa ANEEL nº 001, de 12 de janeiro de 2004, a Empresa registrou como despesas antecipadas a variação dos valores de itens denominados “Parcela A” (custos não gerenciáveis), que serão recuperadas através do mecanismo da Recomposição Tarifária Extraordinária - RTE, no ativo circulante e realizável a longo prazo, de acordo com o prazo para sua recuperação, após o encerramento do período de vigência de 83 meses para a permanência da RTE, referente à perda de receita do racionamento e da energia livre.

4.3 - Reajuste Tarifário Periódico de 2007

Cabe a ANEEL estabelecer tarifas que assegurem ao consumidor o pagamento de um valor justo, como também garantir o equilíbrio econômico-financeiro da concessionária de distribuição, para que ela possa oferecer um serviço com qualidade, confiabilidade e continuidade.

O Reajuste Tarifário do CEB Distribuição, para aplicação em 26 de agosto de 2007, resultou em um aumento médio nas tarifas de energia elétrica para o consumidor final de 1,14%, conforme Resolução Homologatória da ANEEL nº 541 de 21 de agosto de 2007.

5 - CONTAS A RECEBER DO SERVIÇO PÚBLICO DE ENERGIA ELÉTRICA

A composição dos valores a receber em 31 de dezembro de 2007, oriundos da atividade de energia elétrica, resulta das rubricas Consumidores, Concessionárias e Permissionárias, Serviços Prestados a Terceiros e Títulos de Crédito a Receber.

Descrição	Saldos Vincendos	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total 2007	Total 2006
Classes de Consumidor					
Residencial	24.413	21.543	21.097	67.053	57.767
Industrial	1.470	916	2.074	4.460	6.422
Comércio, Serviços e Outros	13.219	10.359	22.557	46.135	40.775
Rural	1.639	1.581	4.492	7.712	6.986
Poder Público	6.918	2.363	81.591	90.872	131.278
Iluminação Pública	3.493	-	26.551	30.044	30.022
Serviço Público	3.951	1	4.099	8.051	13.913
Subtotal	55.103	36.763	162.461	254.327	287.163
Concessionárias e Permissionárias			4.489	4.489	2.318
Fornecimento Não Faturado	62.692			62.692	62.555
Parcelamentos a Faturar	4.290			4.290	-
Recebimentos a Identificar	(1.319)			(1.319)	(8.590)
Outros	1.598			1.598	2.122
TOTAL	122.364	36.763	166.950	326.077	345.568

6- TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS COMPENSÁVEIS

DESCRIÇÃO	2007	2006
ICMS	12.426	13.849
ISS	209	27
PIS	530	52
IRPJ	6.351	5.398
CSLL	4.273	2.959
COFINS	2.439	273
Outros	13	66
Total do Não Circulante	26.241	22.624

7- IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

DESCRIÇÃO	2007	2006
IRPJ Diferido	13.171	2.340
CSLL Diferido	4.751	1.405
Total do Circulante	17.922	3.745
IRPJ Diferido	-	29.995
CSLL Diferido	-	10.245
Total do Não Circulante	-	40.240
Total Geral	17.922	43.985

São calculados e contabilizados créditos tributários, considerando as alíquotas efetivas do imposto de renda e contribuição social, com base nas diferenças intertemporais e sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sobre o lucro, que são, em 31 de dezembro de 2007, da ordem de R\$ 52.783 mil.

Os atuais créditos tributários ativados serão baixados de acordo com a realização das respectivas diferenças temporárias ou no prazo máximo de 10 anos, caso este período for menor.

8 – IMOBILIZADO

O valor do ativo imobilizado em 2007 está composto como segue:

DESCRIÇÃO	Taxas Anuais de Depreciação	Custo	Depreciação Amortização Acumulada	Valor Líquido 2007	Valor Líquido 2006
Imobilizado em Serviço		934.942	(511.226)	423.716	378.948
Distribuição		882.547	(470.528)	412.019	370.247
Intangíveis		18.717	(16.760)	1.957	5.339
Terrenos		4.254	-	4.254	4.254
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	2,0 a 4,0%	33.062	(19.610)	13.452	13.160
Máquinas e Equipamentos	3,3 a 6,7%	823.610	(432.152)	391.458	346.317
Veiculos	20%	1.397	(1.344)	53	183
Móveis e Utensílios	10%	1.507	(662)	845	994
Administração		52.395	(40.698)	11.697	8.701
Intangíveis		14.055	(13.715)	340	524
Terrenos		-	-	-	38
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	2,0 a 4,0%	4.532	(2.336)	2.196	1.227
Máquinas e Equipamentos	3,3 a 6,7%	25.207	(18.645)	6.562	5.765
Veiculos	20%	6.865	(4.747)	2.118	933
Móveis e Utensílios	10%	1.736	(1.255)	481	214
Imobilizado em Curso		146.229	-	146.229	148.094
Distribuição		146.097	-	146.097	146.561
Intangíveis		1.001	-	1.001	669
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias		3.300	-	3.300	5.958
Máquinas e Equipamentos		89.171	-	89.171	101.051
Móveis e Utensílios		241	-	241	-
Estoques		43.420	-	43.420	31.899
Compras em Andamento		8.764	-	8.764	6.984
Adiantamento a Fornecedores		200	-	200	-
Administração		132	-	132	1.533
Intangíveis		17	-	17	16
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias		90	-	90	83
Máquinas e Equipamentos		25	-	25	26
Móveis e Utensílios		-	-	-	1.408
Total do Imobilizado		1.081.171	(511.226)	569.945	527.042
Obrigações Vinculadas à Concessão				(82.119)	(73.994)
Imobilizado Líquido		1.081.171	(511.226)	487.826	453.048

Bens Vinculados à Concessão: os bens e instalações utilizados na distribuição de energia elétrica, de acordo com os arts. nºs 63 e 64 do Decreto nº 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, são vinculados a esse serviço, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização da ANEEL. A Resolução ANEEL nº 20, de 3 de fevereiro de 1999, regulamenta a desvinculação de bens das concessões do serviço público de energia elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

A Empresa, objetivando favorecer seu equilíbrio econômico-financeiro, solicitou à ANEEL e obteve autorização para alienação de imóveis de baixa remuneração.

Obrigações Vinculadas à Concessão: são representadas pelos valores e/ou bens recebidos de municípios, de Estados, da União Federal e de consumidores, relativos a doações e participações em investimentos realizados em parceria com a concessionária. Para fins de elaboração do Balanço Patrimonial, os saldos destas obrigações foram deduzidos do ativo imobilizado, conforme Instrução do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica.

9 - FORNECEDORES

A composição do saldo da conta “Fornecedores” é a seguinte:

DESCRIÇÃO	2007	2006
Encargos de Uso da Rede Elétrica	2.163	5.297
Suprimento de Energia Elétrica	54.899	55.335
FURNAS - Repactuação de Dívida	26.392	23.398
Materiais e Serviços	34.010	30.506
Total do Circulante	117.464	114.536
FURNAS - Repactuação de Dívida	184.746	196.625
Total do Não Circulante	184.746	196.625
TOTAL GERAL	302.210	311.161

FURNAS - Repactuação de Dívida: em 27 de outubro de 2003, foi assinado Instrumento Particular de Confissão de Dívidas e Outras Avenças, entre a Companhia Energética de Brasília – CEB e Furnas Centrais Elétricas S.A., com prazo de vigência de 144 meses, no qual a primeira reconheceu um débito referente ao fornecimento de energia própria. A dívida é atualizada mediante aplicação “pro rata die” da variação acumulada do IGP-M, da Fundação Getúlio Vargas, acrescido de juros de 1% ao mês, e sua amortização é realizada mediante pagamento de parcela correspondente a 3% do total do faturamento bruto mensal da Empresa.

10 - EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E ENCARGOS

O saldo devedor dos empréstimos e financiamentos, acrescidos dos encargos incorridos, com vencimento final no ano de 2022, é demonstrado como segue:

ENTIDADES	2007	2006	GARANTIAS	ENCARGOS
ELETROBRÁS - Repactuação de Dívidas	55.303	98.573	Cessão de Direitos Creditórios	Varição SELIC
ELETROBRÁS	29.779	23.579	Cessão de Direitos Creditórios	Juros entre 5% a 8% a.a. 1% a 2% de Tx. de Adm. + variação da UFIR/IGP-M
Banco Alfa S.A.	11.260	20.556	Cessão de Direitos Creditórios	CDI + juros de 1,57% a.a.
Banco do Brasil S.A.	13.333	9.295	Cessão de Direitos Creditórios	CDI + juros de 1,57% a.a.
Banco BBM S.A.	-	5.401	Cessão de Direitos Creditórios	CDI + Juros de 9,38% a 10,03% a.a.
Banco Mercantil do Brasil S.A.	-	5.710	Cessão de Direitos Creditórios	CDI + juros de 5,91% a.a.
Banco Máxima S.A.	4.938	6.674	Cessão de Direitos Creditórios	CDI + de juros 6% a.a.
BICBANCO S.A.	-	1.000	Cessão de Direitos Creditórios	CDI +juros de 10,03% a.a.
Total Geral	114.613	170.788		
Total do Circulante	31.313	48.895		
Total do Não Circulante	83.300	121.893		

As dívidas do Não Circulante possuem seus vencimentos conforme cronograma a seguir:

ANO	2009	2010	2011	2012	2013	Após 2013	Total
Valor	21.359	14.519	13.411	11.302	9.043	13.666	83.300

ELETROBRÁS - Repactuação de Dívida: em 18 de novembro de 2003 foi assinado Termo de Repactuação de Dívida e Antecipação de Recebíveis, entre a Companhia Energética de Brasília - CEB e a Centrais Elétricas Brasileiras S/A – ELETROBRÁS, com interveniência do Banco de Brasília S.A., com prazo de vigência de 144 meses, no qual a primeira reconheceu ser devedora de tarifas de repasse de energia de Itaipu Binacional, que havia transferido estes créditos para a ELETROBRÁS. A amortização da dívida é realizada mediante pagamento de parcela correspondente a 4% do total do faturamento bruto mensal da Empresa.

11 - TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

DESCRIÇÃO	2007	2006
ICMS	25.487	24.137
ISS	504	416
IRPJ	8.194	7.832
Retenções IRRF/CSLL/PIS/COFINS	2.360	705
COFINS	1.999	5.842
PIS	400	1.411
CSLL	2.958	2.828
INSS	1.739	1.696
FGTS	601	548
Total do Circulante	44.242	45.415
IRPJ		7.201
COFINS		931
PIS		307
CSLL		2.592
Total do Não Circulante	-	11.031
Total Geral	44.242	56.446

12 - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS, CÍVEIS E FISCAIS

CONTINGÊNCIAS	2007		2006	
	Valor da provisão		Valor da provisão	
	no exercício	acumulada	no exercício	acumulada
Trabalhistas				
periculosidade	619	4.996	453	4.377
horas Extras	0	74	0	74
Empregados de Prestadoras de Serviços	(100)	477	(194)	577
Indenização de Acordo Coletivo	0	86	(26)	86
Indenização por Danos Morais	19	48	0	29
Outros	42	448	97	406
Subtotal	580	6.129	330	5.549
Cíveis				
Fornecedores	19	1.139	0	1.120
Consumidores	0	1.461	22	1.461
Indenização por Danos Morais e Materiais	(725)	7.379	(143)	8.104
ANEEL	1.460	3.062		1.602
Outros	(259)	1.038	(226)	1.297
Subtotal	495	14.079	(347)	13.584
Fiscais				
União Federal	0	3.913	0	3.913
SESC e SENAC	(480)	0	0	480
Subtotal	(480)	3.913	0	4.393
TOTAL	595	24.121	(17)	23.526

A Empresa tem ações trabalhistas, cíveis e fiscais em andamento, que envolvem responsabilidades contingenciais; após análise e quantificação dos riscos de cada uma, são constituídas provisões para aqueles casos em que a probabilidade de perda é considerada provável, na opinião dos procuradores jurídicos da Empresa.

Existem dois processos em tramitação na Secretaria da Receita Federal – SRF contra a Empresa, na esfera administrativa, pendentes de julgamento, no montante estimado de R\$ 29.847, sendo que em um deles a SRF julgou improcedente a compensação de créditos de IRPJ, relativo ao ano-calendário de 1995, com

débitos de IRPJ e CSLL de 1998 e 1999, em função da mudança de opção da forma de tributação de Lucro Real Mensal para Lucro Real Anual, efetuada através de retificação da DIPJ.

No outro processo, a SRF autuou a Empresa com o argumento de ter havido antecipação de despesa na utilização do abono assiduidade como despesa dedutível para fins de IRPJ e CSLL, sendo que foi adotado o conceito de despesa incorrida para sua dedutibilidade. O acórdão do Conselho de Contribuintes foi favorável à Empresa, tendo sido o crédito tributário extinto integralmente, mas a Fazenda Nacional interpôs recurso especial à Câmara Superior de Recursos Fiscais, encontrando-se, no momento aguardando sorteio do Relator para o julgamento.

Considerando que os processos estão em tramitação na esfera administrativa, que a possibilidade de perda tem classificação como remota, segundo opinião de seus consultores externos, a Empresa optou por não constituir provisão para contingência dos referidos processos.

13 - CAPITAL SOCIAL E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PL DEVEDOR)

O Capital Social subscrito e integralizado é de R\$ 48.406, dividido em 48.406.369 (quarenta e oito milhões, quatrocentos e seis mil e trezentas e nove) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, todas de propriedade da Companhia Energética de Brasília – CEB.

A Companhia Energética de Brasília – CEB, única acionista, em função de sua decisão de manutenção de apoio financeiro à Empresa, constituiu Provisão para Perdas em Investimentos de R\$ 27.550, correspondente ao montante necessário à cobertura do passivo a descoberto da Empresa.

O prejuízo acumulado registrado na CEB Distribuição S.A. foi causado principalmente pela implantação do Programa de Reestruturação Produtiva, que orientou a implementação do Programa de Desligamento Voluntário – PDV 2006, conforme Nota Explicativa nº 18.1; e pela provisão da RTE, determinada pela ANEEL, conforme Nota Explicativa nº 2.1.

14 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

DESCRIÇÃO	2007	2006
Ativos da CEB Distribuição		
Compra antecipada de energia - CEB Lajeado S.A.	4.385	4.385
Companhia Energética de Brasília - CEB(Controladora)	5.592	10.131
Passivo da CEB Distribuição		
Fornecedor Suprimento - CEB Lajeado S.A.	7.390	6.361
Fornecedor Suprimento - Corumbá Concessões S.A.	7.667	7.354
Resultado da CEB Distribuição		
Energia Comprada para revenda da CEB Lajeado S.A.	76.866	73.968
Energia Comprada para revenda da Corumbá Concessões S.A.	89.367	71.025

O saldo de R\$ 5.592 ativo à Companhia Energética de Brasília - CEB decorre da seguinte operação: A Resolução nº 318/2005 da ANEEL aprovou a desverticalização da Companhia Energética de Brasília - CEB; e o respectivo Laudo de Avaliação determinou que os empréstimos junto à ELETROBRÁS, no âmbito do Programa Nacional de Iluminação Pública Eficiente - ReLuz, ficassem sob a responsabilidade daquela controladora. Em função disto, os recursos financeiros no montante de R\$ 5.592, decorrentes da aprovação pela ANEEL, conforme Despacho nº 773, de 18 de abril de 2006, do projeto relativo ao Programa de Eficiência Energética ciclo 2004/2005, executado com recursos do ReLuz, foram transferidos da CEB Distribuição S.A. para a Companhia Energética de Brasília – CEB.

15 - FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA FATURADA POR CLASSE

DESCRIÇÃO	Número de Consumidores (a)		MWh (a)		Valor	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006
Fornecimento						
Residencial	673.322	650.036	1.704.563	1.589.608	571.498	508.249
Industrial	1.464	1.580	164.437	140.803	43.542	39.592
Comercial	78.414	78.698	1.303.064	1.225.611	386.989	358.926
Rural	9.021	8.956	108.284	93.597	20.847	19.144
Poder Público	3.985	3.984	524.677	488.253	180.443	167.538
Iluminação Pública	19	19	236.930	212.766	37.473	35.384
Serviço Público	202	218	246.186	234.648	44.015	40.398
Fornecimento Não Faturado Líquido		-	-	-	(230)	5.136
Ajuste Revisão Tarifária		-	-	-		(4.925)
(=)Fornecimento de Energia Elétrica	766.427	743.491	4.288.141	3.985.286	1.284.577	1.169.442
(+/-)Superávit Baixa Renda					(29.830)	(26.152)
Encargo de Capacidade Emergencial						118
Consumo Próprio	45	51	4.236	4.142		
Total Geral	766.472	743.542	4.292.377	3.989.428	1.254.747	1.143.408

16 – OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	2007	2006
<u>Despesas com Vendas</u>		
Pessoal	(534)	(567)
Material	(19)	(16)
Serviços de Terceiros	(30.008)	(14.785)
Propaganda e Publicidade	(58)	(8.592)
Provisão(Reversão) para Devedores Duvidosos	20.322	(26.642)
Provisão(Reversão) RTE - Perda de Receita	5.568	(33.343)
Perdas na Recuperação de Créditos	(30.165)	-
Outras Despesas com Vendas	(123)	(128)
Subtotal	(35.017)	(84.073)
	2007	2006
<u>Despesas Gerais e Administrativas</u>		
Pessoal e Administradores	(37.009)	(48.962)
Pessoal - PDV	-	(69.585)
Entidade de Previdência Privada	(2.098)	(2.168)
Material	(1.726)	(2.433)
Serviços de Terceiros	(30.110)	(20.768)
Depreciação e Amortização	(2.689)	(4.484)
Provisões(Reversões) Vinculadas a Litígio	(595)	17
Provisão Benefício Pós-Emprego	(12.221)	(14.285)
Outras Despesas Gerais e Administrativas	(6.969)	(7.305)
Subtotal	(93.417)	(169.973)
Total Geral	(128.434)	(254.046)

17 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A atividade da Empresa compreende a distribuição de energia elétrica para o mercado interno. A Empresa, em 31 de dezembro de 2007 possuía instrumentos financeiros, representados substancialmente por empréstimos junto a instituições financeiras, para financiamento de capital de giro e repactuação de dívidas, necessários à manutenção de suas atividades operacionais.

O resultado das operações da Empresa pode ser afetado significativamente pelo fator de risco de mercado, taxa de câmbio (dólar norte-americano), em virtude de a Empresa adquirir energia elétrica com pagamento nessa moeda estrangeira.

O valor desses instrumentos reconhecidos nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2007 aproxima-se ao valor de mercado, mediante comparação das taxas de juros contratuais com as taxas de juros prevalecentes no mercado, em operações similares na data. Não tem sido política da Empresa, até a data destas demonstrações contábeis, operar com derivativos e operações financeiras com a finalidade de proteger-se dos riscos de perdas com flutuações nas taxas de câmbio e de juros.

18 – SEGUROS

Os bens móveis e imóveis compostos por equipamentos, máquinas, ferramentas, móveis e utensílios e demais instalações relacionados aos prédios administrativos, operacionais, laboratórios e subestações de distribuição componentes do Ativo Imobilizado, conforme os critérios de riscos constantes de relatório técnico, estão cobertos, até 02 de dezembro de 2008, por contrato de seguro para riscos nomeados contra incêndio, raio, explosão e danos elétricos, cujo custo do prêmio foi de R\$ 964 mil.

19 - FUNDO DE PENSÃO

A Empresa é patrocinadora da FACEB - Fundação de Previdência dos Empregados da CEB, que tem por objetivo suplementar os benefícios assegurados pela Previdência Social aos empregados da CEB Distribuição S.A. e da FACEB e aos seus dependentes.

O regime atuarial é o de capitalização para os benefícios de aposentadoria, pensão e pecúlio por morte, de repartição de capitais de cobertura para o benefício de auxílio-doença e de repartição simples para os benefícios de auxílio-funeral e reclusão. A relação de contribuição entre patrocinadores e participantes é paritária desde 2001.

A FACEB apresentou, em 31 de dezembro de 2007, um déficit técnico de R\$ 20.356, no exercício, e um superávit acumulado da ordem de R\$ 34.376.

Em 31 de dezembro de 2007, de acordo com o Parecer Atuarial, o valor presente dos benefícios concedidos é de R\$ 303.629; e a conceder, de R\$ 311.907, sendo o valor da Reserva a Amortizar da ordem de R\$ 137.198.

A FACEB, em 31 de dezembro de 2007, congregava cerca de 1.913 associados, sendo 631 ativos, 310 auto-patrocinados e 949 assistidos, através do pagamento da suplementação de benefícios da previdência social.

Em 27 de dezembro de 2001, a Companhia Energética de Brasília - CEB, na qualidade de patrocinadora da Fundação de Previdência dos Empregados da CEB – FACEB, assinou contrato de parcelamento de contribuição suplementar para com essa Fundação, oriundo dos compromissos especiais assumidos em 1993, por ocasião da implementação do Plano Complementar de Benefícios Previdenciais, objetivando desvincular sua amortização quando da aprovação da paridade contributiva determinada pela Emenda Constitucional nº 20, de 15 de dezembro de 1998. O valor global do referido contrato foi de R\$ 90.812, retroagindo a 31 de janeiro de 2001. Na data-base de 31 de dezembro de 2007, o montante da obrigação

financeira corresponde a R\$ 137.198, que está apresentado no passivo circulante e exigível a longo prazo sob o título Benefício Pós-Emprego - Previdência Privada:

Montante do passivo financeiro	137.198
Circulante	60.265
Não Circulante	76.933

20 - DELIBERAÇÃO CVM nº 371/2000 – CONTABILIZAÇÃO DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A partir da Deliberação nº 371, de 13 de dezembro de 2000, que aprovou o pronunciamento do IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil sobre a contabilização de benefícios a empregados, novas práticas de apuração e divulgação dos efeitos decorrentes destes benefícios foram instituídas e são obrigatoriamente aplicadas para os exercícios iniciados a partir de 01 de janeiro de 2002.

Os cálculos decorrentes da aplicação dessa norma foram elaborados por atuário independente; as premissas atuariais e os montantes apurados estão resumidos a seguir.

PREMISSAS ATUARIAIS	2007
	Previdência e Saúde
Taxa de desconto da obrigação atuarial	11,30%
Taxa de rendimento esperado sobre os ativos do plano	11,30%
Expectativa de inflação para o exercício, annual	5,00%
Taxa real de crescimento salarial	1,00%
Taxas de crescimento dos custos médicos	7,10%
Taxa real de crescimento dos custos médicos	2,00%
Taxa de rotatividade	0,00%
Capacidade real dos salários e dos benefícios	100,00%
Aumentos futuros dos benefícios	5,00%
TÁBUAS BIOMÉTRICAS:	
Mortalidade geral	AT 83
Entrada em invalidez	TASA 1927
Mortalidade de inválidos	IAPC
Grupo de dependentes para pensão	Família média regional
Tempo médio de serviço para aposentadoria	9,5 anos
Expectativa média de vida dos ativos	33,78 anos
Expectativa média de vida dos aposentados	20,27 anos
Método de financiamento	Crédito unitário projetado

PREMISSAS ATUARIAIS	2007		
	Previdência	Saúde	Total
Valor presente das obrigações com cobertura	(478.338)		(478.338)
Participantes Ativos	(311.907)		(311.907)
Participantes Assistidos	(303.629)		(303.629)
Contrato de dívida (083/2001- CEB)	137.198		137.198
Valor presente das obrigações a descoberto		(108.537)	(108.537)
Participantes Ativos		(72.791)	(72.791)
Participantes Assistidos		(35.746)	(35.746)
Subtotal	(478.338)	(108.537)	(586.875)
Valor justo dos ativos do plano	522.458		522.458
Resultado do plano	44.120	(108.537)	(64.417)
Ganhos(perdas)atuariais não reconhecidos	21.874		21.874
Custo do serviço passado não reconhecido			0
Efeito do limite dos ativos do plano			0
Ativo(Passivo)atuarial líquido	65.994	(108.537)	(42.543)

A contabilização dos benefícios pagos pelos empregadores está baseada em Avaliação Atuarial posicionada em 31 de dezembro de 2007, cujos dados cadastrais referem-se à data-base de 30 de novembro de 2007.

Programa Previdencial: a Empresa optou por não efetuar o registro contábil do superávit do programa previdencial em relação aos cálculos acima demonstrados, nos termos da citada deliberação.

Programa de Saúde: em 11 de julho de 2002, foi publicada a Lei Distrital nº 3.010, que estendeu o plano de saúde a todos os ex-empregados da Empresa em gozo do benefício de aposentadoria e seus cônjuges, com efeitos a partir de 05 de junho de 2002. De acordo com a Deliberação CVM nº 371/2000, a Empresa vem contabilizando o gasto com esse benefício pós-emprego integralmente no resultado desde o exercício de 2002 em relação à parcela correspondente aos empregados assistidos, com montante calculado atuarialmente em R\$ 35.746, na data de 31 de dezembro de 2007.

Em relação à parcela correspondente aos empregados em atividade, está sendo reconhecida gradativamente no resultado, desde junho de 2002, à medida que a Empresa beneficia-se dos serviços prestados por esses empregados em atividade, serviço futuro de dez anos em média, conforme cálculos atuariais, com montante, em 31 de dezembro de 2007, da ordem de R\$ 72.791.

21 - PROGRAMA DE DESLIGAMENTO VOLUNTÁRIO – PDV

21.1 - Programa de Desligamento Voluntário de 2005

Quando da reestruturação societária, as obrigações com o Programa de Desligamento Voluntário - PDV implementado, em 2005, pela Companhia Energética de Brasília - CEB antes do processo de desverticalização, passaram a ser de responsabilidade da CEB Distribuição S.A. O referido PDV contou

com a adesão de 212 empregados, que tinham condições de aposentar-se junto ao INSS e que completam as condições junto à FACEB no decorrer de 2005 a 2009.

A expectativa do programa é conseguir uma economia global estimada em R\$103.245 nos cinco primeiros exercícios. O custo total do programa é de R\$ 73.361, custo esse registrado totalmente no resultado de 2005, conforme demonstrado a seguir:

Verbas	Verbas Indenizatórias					Total	
	2005	2006	2007	2008	2009		
Rescisórias	20.302	15.204	16.020	12.631	5.597	3.607	73.361

21.2 - Programa de Desligamento Voluntário de 2006

Em continuidade ao programa para redução do custeio implementado, em 2005, por sua controladora Companhia Energética de Brasília - CEB, a CEB Distribuição S.A. implementou, em 2006, Programa de Desligamento Voluntário - PDV, o qual contou com a adesão de 185 empregados.

Esse programa dispensou os empregados que estavam em condições pré-aposentadoria, faltando de 10 a 5 anos para completar-se o tempo de serviço legal junto ao INSS e à FACEB.

O PDV faz parte de um programa para reduzir o custeio da Empresa, considerando as metas de redução dos custos de pessoal, material, serviços de terceiros e outras despesas. Esse programa considerou a premente necessidade de continuidade de adequação de seus custos operacionais, tendo em vista a adequação de custos proposta pelo poder concedente à época da Revisão Tarifária periódica. O programa estabelece metas de redução de custos e diretrizes de ação para o alcance dos objetivos pretendidos.

A Empresa, com base em autorização prévia da ANEEL, captou o valor de R\$ 21.000 para pagamento das verbas rescisórias, cabendo destacar que este valor será recuperado com a economia global com o referido programa, cujo custo total perfaz o montante de R\$ 155.184, registrado no resultado de 2006, conforme demonstrado a seguir.

Verbas	Verbas Indenizatórias										Total	
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015		
Rescisórias	21.823	12510	20.695	20.627	20.533	18.785	15.405	11.844	7.798	3.657	1.507	155.184

22 – EVENTO SUBSEQÜENTE

Revisão Tarifária Segundo Ciclo

Em 2008 ocorrerá a segunda revisão tarifária periódica da Companhia. Esse processo é um dos mecanismos de atualização das tarifas, além do reajuste tarifário anual e da revisão tarifária extraordinária, conduzido pela ANEEL atualizando as tarifas de uso do sistema de distribuição (TUSD) e as tarifas de fornecimento da Companhia a partir de 26.08.2008.

O processo de revisão ocorre a cada quatro anos, a primeira ocorreu em 2004, conforme previsto na subcláusula sétima da cláusula sétima - Tarifas Aplicáveis na Comercialização de Energia - do Contrato de Concessão nº 66/99 – ANEEL.

Brasília, 31 de dezembro de 2007.

MARLY GOMES ARAÚJO

Gestora de Contabilidade

Contadora - CRC/DF 7.901

CEB Distribuição S.A.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Srs.

Acionistas, Conselheiros e Administradores da
CEB Distribuição S.A.

- 1.** Examinamos os balanços patrimoniais da CEB Distribuição S.A. levantados em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- 2.** Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: **a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; **b)** a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e **c)** a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CEB Distribuição S.A. em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 e o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. As informações complementares compreendidas pelas demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado, embora não sendo ainda requeridas como parte integrante das demonstrações contábeis exigidas pela legislação societária brasileira, estão apresentadas com o propósito de permitir análises adicionais, e foram submetidas aos procedimentos de auditoria mencionados no segundo parágrafo. Em nossa opinião, essas informações complementares estão adequadamente apresentadas em todos os aspectos relevantes em relação às demonstrações contábeis da Companhia mencionadas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto.
5. Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de formarmos uma opinião sobre as demonstrações contábeis mencionadas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. A Companhia apresentou ainda como informação complementar o Balanço Social dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, que contém dados e informações extraídos da Contabilidade e de registros auxiliares, que suportam as suas demonstrações contábeis. Comparamos os dados e informações desse Balanço Social com os registros contábeis e com dados desses registros auxiliares da Companhia. Em nossa opinião, o Balanço Social está apresentado em todos os aspectos relevantes, adequadamente em relação às demonstrações contábeis da Companhia mencionadas no primeiro parágrafo.
6. A Companhia apurou lucro de R\$ 72.596 mil em 31 de dezembro de 2007 (prejuízo de R\$148.552 mil em 2006), que não foi suficiente para reverter o Patrimônio Líquido devedor da ordem de R\$ 27.550 mil (R\$ 100.146 mil em 2006). Essa situação continua requerendo a manutenção das medidas de saneamento econômico e financeiro, que estão descritas na Nota 22. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes decorrentes de incertezas quanto à continuidade operacional da Companhia.
7. Conforme descrito na Nota 14, a Companhia possui em seu Ativo não circulante créditos a receber de sua controladora no montante de R\$ 5.592 mil, oriundos de repasse que efetuou para cobrir despesas no âmbito do Programa Reluz, efetuadas e registradas no período de 2004 a 2005, anteriormente ao processo de desverticalização, que foi efetivado em 12 de janeiro de 2006. Não é possível determinar o desfecho desse assunto presentemente. As demonstrações financeiras não

incluem quaisquer ajustes decorrentes de incerteza quanto à possibilidade de realização desse ativo e sobre esse montante, não foi registrada atualização ou encargo financeiro.

- 8.** Com base em pareceres de seus assessores jurídicos e consultores externos, em novembro de 2005, no período que antecedeu a desverticalização, a Companhia emitiu faturas e registrou em suas Contas a Receber, multas, correção monetária e juros por atrasos nos recebimentos de órgãos públicos, ocorridos no período de 1995 a 2005, no montante de R\$ 81.557 mil, dos quais até 31 de dezembro de 2007, foram recebidos/cancelados R\$ 2.906 mil (R\$2.467 mil até 2006). A Administração da Companhia acredita no recebimento desses créditos, mas diante das dificuldades encontradas para a sua realização, impetrou, através de seu Departamento Jurídico, ações de cobrança contra os diversos órgãos devedores, que estão em fase de instrução processual, passíveis de sentença.
- 9.** As contas a receber de consumidores e revendedores em 31 de dezembro de 2007 oriundas da atividade de energia elétrica, com os acréscimos moratórios, multas e atualização monetária (Nota 5), totalizam R\$ 326.077 mil (R\$ 345.568 mil em 2006), dos quais R\$ 203.713 mil (R\$238.117 mil em 2006) estavam vencidas, sendo R\$ 88.054 mil (R\$ 175.213 mil em 2006) a receber de órgãos públicos. Tendo em vista as cobranças e negociações mantidas para a regularização dos débitos em atraso, a Administração considera suficiente para fazer face às possíveis perdas, incluindo o assunto mencionado no sétimo parágrafo, o montante de R\$56.089 mil (R\$ 76.420 mil em 2006) contabilizado a título de provisão para créditos de liquidação duvidosa naquela data.
- 10.** Conforme descrito na Nota 7, em 31 de dezembro de 2007 a Companhia possuía créditos tributários ativos, no montante de R\$ 17.922 mil (R\$ 43.985 mil em 2006), relativos a imposto de renda e contribuição social sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sobre o lucro, com fundamento em expectativas de resultados fiscais positivos no futuro.
- 11.** Conforme mencionado na Nota 12, existem dois processos em tramitação na Secretaria da Receita Federal, na esfera administrativa, que atingem o montante aproximado de R\$ 29.847 mil, relativos a procedimentos assumidos pela Companhia na apuração de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido em exercícios anteriores, que não foram aceitos pelas autoridades fiscais. A Administração da Companhia decidiu não constituir provisão para contingências para fazer face aos referidos processos, com base em orientação de seus consultores externos, que classificaram como remota a possibilidade de perdas. No momento, não é possível prever o desfecho dos referidos processos.

12. Conforme descrito na Nota 2.1, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei 11.638 que introduziu alterações significativas na Lei 6.404/76. As mudanças introduzidas pela nova lei são aplicáveis às demonstrações contábeis a partir do exercício social de 2008. No momento não é possível determinar os impactos decorrentes da nova lei nas demonstrações contábeis da Companhia.

Brasília, 25 de fevereiro de 2008

PELEGRINI & RODRIGUES
Auditores Independentes
CRC. DF – 360

José Geraldo Pelegrini Melo
Contador
CRC MG 34.466 “T” DF

CEB Distribuição S.A.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da CEB Distribuição S/A, no âmbito de suas atribuições legais e estatutárias, conheceu o Relatório Anual da Administração, examinou as Demonstrações Financeiras, além das informações complementares objeto das demonstrações do fluxo de caixa, do valor adicionado e do Balanço Social, levantados em 31 de dezembro de 2007, tudo elaborado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. Todas as peças foram apresentadas de forma comparativa àquelas encerradas no exercício findo em 31 de dezembro de 2006. O Colegiado tomou conhecimento do Parecer dos Auditores Independentes, demonstrando a situação da empresa e as medidas de saneamento econômico-financeiras adotadas pela direção da Companhia.

O Conselho Fiscal concluiu, portanto, que as peças estão em ordem e adequadas, em seus aspectos relevantes, sendo de opinião que se encontram em condições de serem submetidas à deliberação final da Assembléia Geral Ordinária da CEB Distribuição S.A.

Brasília, 28 de fevereiro de 2008.

JOSÉ BATISTA DE QUEIROZ

